



BILHETE

do Sindicato



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP  14/05/2010 Nº 388



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Segunda rodada de negociações, realizada dia 13/05, no Edifício do Metrô I

Campanha Salarial 2010

Mantida a renovação das cláusulas sociais

Jornada de trabalho, Saúde e Condições de Trabalho foram os temas tratados pela diretoria do Sindicato e pela Comissão de Negociação na segunda reunião da campanha realizada com a empresa, no dia 13/05, no Edifício Metrô I. Os metroviários elencaram diversos itens da pauta de reivindicações (vide verso) e a empresa ficou de respondê-los na próxima reunião, que acontecerá segunda-feira, 17/05, às 9h, no mesmo local.

Está mantida a renovação de todas as cláusulas relacionadas aos Benefícios Sociais do atual acordo coletivo, porém, a empresa rejeitou a maioria das reivindicações destacadas pelos diretores e pela Comissão de Negociação, na reunião passada, deixando algumas para responder nas próximas reuniões.

Segundo o Metrô, não há acordo com relação ao fornecimento de auxílio transporte integral aos metroviários que moram fora da região metropolitana, nem com relação ao fim das terceirizações de serviços.

A Cia. também rejeitou a reivindicação da ampliação da licença maternidade de 120 para 180 dias, conforme lei aprovada em 2008, mas aguarda envio de documentos referentes ao tema. Rejeitou ainda a readmissão dos funcionários demitidos em retaliação às paralisações ocorridas em 2007.

Sobre a participação do Sindicato nas apurações de ocorrências e sindicâncias, a empresa alegou que serão mantidos os padrões estabelecidos no acordo coletivo para a realização deste procedimento; e com relação à reivindicação de que nenhum trem circule sem operador, o Metrô alegou que nas linhas gerenciadas pela Cia. do Metropolitano (1, 2, 3 e 5) não será adotada a tecnologia

driverless, ou seja, os trens continuarão sendo operados por OTs.

A empresa ficou de apresentar uma resposta para a reivindicação do Vale Cultura na quarta-feira, 19/05, quando forem debatidos os itens econômicos.

Banco na Linha 5

Sobre a reivindicação de que a empresa intervenha para que o Banco do Brasil evite cobrar taxas excessivas dos metroviários, a empresa alegou que o banco continua cobrando as mesmas taxas praticadas pela Nossa Caixa; e sobre a instalação de uma agência bancária naquele trecho, afirmou que é a baixa quantidade de correntistas que inviabiliza a manutenção de um posto do BB

na Linha 5.

Contudo, ressaltou que o banco disponibiliza todos os meios eletrônicos para a realização de pagamentos e demais operações bancárias via Internet, e estão sendo instalados equipamentos nas áreas para os mesmos fins.

O Sindicato insistiu na necessidade de haver uma agência próxima à Linha 5 ou de que a empresa viabilize a ida dos metroviários ao banco mais próximo.

Área de lazer da Linha 5

A empresa alegou que a licitação já está concluída, e que a área de lazer estará pronta para utilização no prazo de três meses e meio.

Anote as próximas reuniões

 17/05, segunda-feira, 9h: Pendências das reuniões anteriores / Plano de Carreira / Participação nos Resultados (PR)

 19/05, quarta-feira, 9h: Cláusulas econômicas

Assembleia dia 20/05, quinta-feira, às 18h30, no Sindicato
Vamos avaliar o resultado das negociações com a empresa!

Jornada de trabalho, Saúde e Condições de Trabalho: algumas reivindicações

Na segunda rodada de negociação realizada no dia 13/05, o Sindicato ressaltou mais uma série de reivindicações para debater com a empresa, que deverá respondê-las na próxima reunião, segunda-feira, 19/05. Veja algumas:

69.2.4) A categoria reivindica que a empresa forneça uniforme de melhor qualidade, conforme item 69.2.1, que determina que os uniformes devem ser testados por um grupo de metroviários antes de serem implantados. No caso do tráfego, também reivindicam que possam usar a malha cinza, pois até o momento a empresa não disponibilizou malhas para o inverno.

69.13) A categoria reivindica a realização de exames de eletrocardiograma, eletroencefalograma, audiometria, hepatite, entre outros, para todos os metroviários, de acordo com a função de cada um, custeados pela empresa.

69.14) Conforme deliberação do 7º Encontro da Mulher Metroviária, a

reivindicação refere-se à realização de exames médicos periódicos relacionados à prevenção de doenças vasculares e cardíacas, além de todos os outros que dizem respeito à saúde da mulher.

69.16.4) A empresa acatou a reivindicação de instalar sistema de ventilação adequado nas bilheterias blindadas, porém, também é necessário garantir a qualidade do ar nestes ambientes climatizados, o que não está acontecendo em diversas estações.

69.27) Na campanha salarial do ano passado a empresa se comprometeu a adequar os armários e mobiliários das áreas internas do Metrô. Porém,

este processo ainda não foi concluído, e existem vários locais de trabalho com péssimas condições. A categoria reivindica a conclusão deste processo.

Jornada de trabalho) Os metroviários reivindicam que o Metrô cumpra o estabelecido na Constituição, CLT e no acordo coletivo, quando nenhum trabalhador pode cumprir jornada de trabalho superior a 8 horas diárias. Hoje, no Metrô, há vários funcionários que trabalham 8h15, 8h30, 8h45. Também reivindicam que a empresa reconheça o direito de alguns metroviários a trabalhar 36 horas, conforme conquista de acordos anteriores que não têm sido respeitados pela empresa.

Vem aí a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora!

A Conferência Nacional da Classe Trabalhadora acontecerá no dia 1º de junho, às 10h, no Estádio do Pacaembu, como resultado da organização das principais centrais sindicais do país, sendo elas a CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e da CGTB.

Na atividade, será elaborado um documento com os projetos-chave para que o Brasil continue a se desenvolver, que deverá ser enviado a todos os candidatos e candidatas à Presidência da República.

As centrais pretendem intensificar o diálogo com todos os setores da sociedade, para

ampliar as conquistas obtidas ao longo dos últimos anos, com destaque para a valorização do salário mínimo; garantia de uma renda mais justa para os trabalhadores; fortalecimento da agricultura familiar; criação de mecanismos para a formalização do emprego; combate à terceirização e à discriminação de gênero e racial; elaboração de política de desenvolvimento para o país; extinção do Fator Previdenciário; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, entre outros.

É fundamental que todos se organizem para participar! Faça parte dessa história!



Fotos: arquivo/Sindicato



Fim do fator previdenciário está no Senado

A Medida Provisória (MP) 475/09, que trata do fim do fator previdenciário e do reajuste de 7,7% para as aposentadorias e pensões, foi enviada ao Senado Federal no dia 11/05, mas ainda não há data marcada para votação.

A MP foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 04/05, por 323 votos a favor, 80 contra e duas abstenções, e se for aprovada no Senado, as aposentadorias e pensões terão a mesma correção do salário mínimo. Com o fim do fator previdenciário, o valor da aposentadoria será calculado pela média dos últimos 36 salários de contribuição, apurados em período não superior a 48 meses.

Depois de passar pelo Senado, a matéria será encaminhada para apreciação da Presidência da República.

Licitação Corretora de Seguros no Sindicato

Aberto processo de licitação para corretora de seguros automotivos no Sindicato

No período de 1º de junho a 15/06, a Comissão de Licitações do Sindicato receberá a documentação e as propostas dos interessados em participar de concorrência pública referente à sublocação de sala e contratação de empresa no ramo de seguros automotivos, para prestar serviços aos metroviários.

Os interessados deverão retirar cópia do Termo de Concorrência e Edital no Sindicato até o dia 31/05, pelo custo de R\$ 50.

A reunião com as empresas e divulgação da ganhadora acontecerá no dia 21/06, às 19h.